

Apesar de o emprego formal ser um importante indicador de melhoria do bem-estar social, em 2010, cerca de 224.041 trabalhadores estavam ocupados em regimes não formais de trabalho, o que corresponde a 8,0% do total de ocupados do estado.

Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores ocupados no emprego formal desta Região, estão Parauapebas (39,6%), Marabá (33,7%) e Canaã dos Carajás (16,8%), como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 04 - Número de Vínculos Empregatícios no Emprego Formal e Percentual por Grande Setor (IBGE) - Brasil, Pará, Região de Integração Carajás e Municípios, 2023.

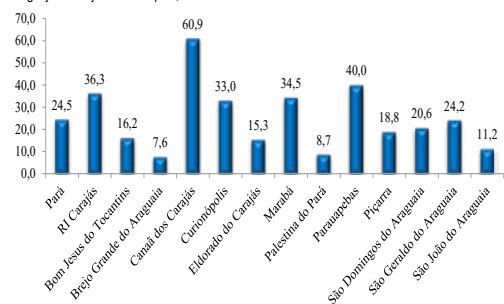
Unidade Geográfica	Total	Grande Setor (IBGE)				
		Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária
<b>Brasil</b>	54.706.385 (100,0%)	9.073.092 (16,6%)	2.701.818 (4,9%)	10.340.589 (18,9%)	30.805.613 (56,3%)	1.785.004 (3,3%)
<b>Pará</b>	1.375.238 (2,5%)	148.576 (10,8%)	91.296 (6,6%)	251.743 (18,3%)	819.739 (59,6%)	63.884 (4,6%)
<b>Região Carajás</b>	191.190 (13,9%)	36.884 (19,3%)	30.652 (16,0%)	33.177 (17,4%)	85.594 (44,8%)	4.883 (2,6%)
Bom Jesus do Tocantins	2.082 (1,1%)	90 (4,3%)	23 (1,1%)	147 (7,1%)	1.399 (67,2%)	423 (20,3%)
Brejo Grande do Araguaia	326 (0,2%)	(0,0%)	4 (1,2%)	58 (17,8%)	17 (5,2%)	247 (75,8%)
Canaã dos Carajás	32.137 (16,8%)	7.409 (23,1%)	10.417 (32,4%)	2.591 (8,1%)	11.373 (35,4%)	347 (1,1%)
Curionópolis	4.220 (2,2%)	1.335 (31,6%)	79 (1,9%)	253 (6,0%)	1.952 (46,3%)	601 (14,2%)
Eldorado do Carajás	2.792 (1,5%)	203 (7,3%)	21 (0,8%)	671 (24,0%)	1.738 (62,2%)	159 (5,7%)
Marabá	64.338 (33,7%)	10.238 (15,9%)	6.669 (10,4%)	15.612 (24,3%)	30.607 (47,6%)	1.212 (1,9%)
Palestina do Pará	378 (0,2%)	61 (16,1%)	(0,0%)	28 (7,4%)	147 (38,9%)	142 (37,6%)
Parauapebas	75.764 (39,6%)	15.987 (21,1%)	13.403 (17,7%)	12.813 (16,9%)	33.297 (43,9%)	264 (0,3%)
Piçarra	1.598 (0,8%)	69 (4,3%)	2 (0,1%)	140 (8,8%)	809 (50,6%)	578 (36,2%)
São Domingos do Araguaia	2.818 (1,5%)	199 (7,1%)	12 (0,4%)	303 (10,8%)	2.119 (75,2%)	185 (6,6%)
São Geraldo do Araguaia	3.769 (2,0%)	1.207 (32,0%)	22 (0,6%)	506 (13,4%)	1.482 (39,3%)	552 (14,6%)
São João do Araguaia	968 (0,5%)	86 (8,9%)	(0,0%)	55 (5,7%)	654 (67,6%)	173 (17,9%)

Fonte: MTE-RAIS, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

Observando o emprego formal, foi realizado um exercício relacionando a população em idade ativa, nesse caso de 18 a 65 anos, que se encontra dentro do mercado formal. O Pará registrou, no ano de 2023, o total de 24,5% da sua população em idade ativa nas atividades formais. Já a Região Carajás, apresentou o percentual maior que do Estado, com 36,3% dessa população no emprego formal.

Dos municípios que compõem a região, cinco apresentaram percentuais maiores que o do Estado, com destaque para os municípios de Canaã dos Carajás (60,9%), Parauapebas (40,0%), Marabá (34,5%) e Curionópolis (33,0%). Dentre os que apresentaram os menores percentuais estão Brejo Grande do Araguaia (7,6%) e Palestina do Pará (8,7%).

Gráfico 02 - População em Idade Ativa, de 18 a 65 Anos, no Emprego Formal - Pará, Região de Integração Carajás e Municípios, 2023.



Fonte: IBGE-RAIS, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

A equiparação de emprego entre mulheres e homens ainda é um grande desafio. A Região Carajás, teve o total de 191.190, onde 64,17% dos vínculos ocupados por homens e 35,83% ocupado por mulheres, acompanhando o mesmo ritmo da taxa do Pará.

Já em relação à remuneração, no estado e nas Regiões Araguaia, Guajará e Tapajós as mulheres recebem em média a remuneração menor que a dos homens, nas demais, as mulheres recebem remuneração maior que as dos homens, como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 05 - Vínculos Empregatícios e Remuneração por Sexo no Emprego Formal - Pará e Regiões de Integração, 2023.

Unidade Geográfica	Total	Sexo		Remuneração Média	
		Masculino %	Feminino %	Masculino	Feminino
<b>Pará</b>	<b>1.375.238</b>	<b>58,75</b>	<b>41,25</b>	<b>2.799,30</b>	<b>2.705,37</b>
Araguaia	79.463	61,78	38,22	2.468,54	2.267,76
Baixo Amazonas	102.224	52,70	47,30	2.793,15	2.980,07
Carajás	191.190	64,17	35,83	2.589,45	2.606,93
Guajará	534.220	58,40	41,60	2.496,36	2.454,19
Guamá	85.041	61,47	38,53	2.028,87	2.399,28
Lago de Tucuruí	33.661	53,06	46,94	2.557,29	3.163,95
Marajó	41.550	50,49	49,51	2.251,48	2.469,54
Rio Caeté	57.804	53,19	46,81	1.969,59	2.264,44
Rio Capim	81.876	61,10	38,90	1.930,47	2.118,72
Tapajós	31.991	55,89	44,11	2.790,56	2.688,42
Tocantins	101.121	61,21	38,79	2.580,39	2.778,76
Xingu	35.007	53,20	46,80	2.397,31	2.767,34

Fonte: MTE-RAIS, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

2.4 Infraestrutura

A Região de Integração do Carajás conta com uma malha rodoviária composta por seis vias, totalizando 298 quilômetros de extensão. Desse total, 200 quilômetros são pavimentados com concreto asfáltico, enquanto os 98 quilômetros restantes possuem revestimento primário.

Tabela 06 - Estrutura do Modal Rodoviário - Região de Integração Carajás, 2022.

Rodovia	Trecho (Núcleo Regional)	Total (km)	RI
PA-160	CANAÃ DOS CARAJÁS • VILA DOS PALMARES	72,65	Carajás
PA-275	ELDORADO DOS CARAJÁS • MINA DE FERRO CARAJÁS	104,3	Carajás
PA-405	BR-230 • SÃO JOÃO DO ARAGUAIA	13,4	Carajás
PA-459	BR-230 • SANTA IZABEL DO ARAGUAIA	72,6	Carajás
PA-461	BR-153 • PA-459	28,3	Carajás
ACESSO A PALESTINA	BR-230 • PALESTINA	6,3	Carajás

Fonte: SETRAN, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025.

A estrutura do modal aeroportuário da Região de Integração Carajás compreende nove pistas de pouso, das quais duas são classificadas como aeroportos (localizados em Marabá e Parauapebas) e duas como helipontos, também nessas cidades. As demais são consideradas aeródromos. No total, a região conta com 8 quilômetros de pistas, sendo metade pertencente a equipamentos privados e os outros 4 quilômetros a equipamentos públicos.

Quadro 02 - Estrutura do Modal Aeroportuário - Região de Integração Carajás, 2022.

Região de Integração	Município	Equipamento	Superfície	Nome	Jurisdicção
Carajás	Marabá	Aeródromo	Piçarra	Fazenda Apucarana	Privado
Carajás	Marabá	Aeródromo	Cascalho	Fazenda Padre Cícero	Privado
Carajás	Piçarra	Aeródromo	Cascalho	Fazenda Itaipavas	Privado
Carajás	Canaã Dos Carajás	Aeródromo	Asfalto	Fazenda Lagoa das Antas	Privado
Carajás	Parauapebas	Aeródromo	Terra	Fazenda Serra Grande	Privado
Carajás	Parauapebas	Heliponto	Concreto	Carajás	Privado
Carajás	Marabá	Heliponto	Concreto	Helinorte	Privado
Carajás	Marabá	Aeroporto	Asfalto	João Corrêa da Rocha	Público
Carajás	Parauapebas	Aeroporto	Asfalto	Carajás	Público

Fonte: SETRAN, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025.

2.5 Finanças Públicas

A arrecadação estadual é um indicador importante em termos de desenvolvimento econômico e social, pois, possibilita a implementação de políticas públicas voltadas à educação, saúde e segurança, para citar as prioritárias, assim como à viabilização de empreendimentos de infraestrutura e logística, capazes de dar maior dinâmica no âmbito local, regional e nacional.

ICMS

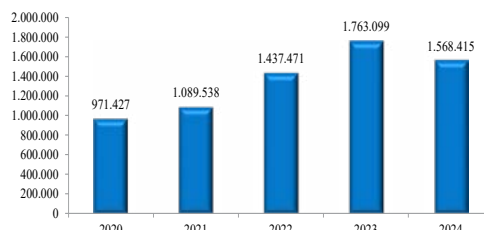
Tabela 07 - Repasse de ICMS - Pará e Regiões de Integração, 2020-2024.

Unidade Geográfica	2020	2021	2022	2023	2024
<b>Pará</b>	<b>3.532.963.790,23</b>	<b>3.931.551.106,45</b>	<b>4.381.027.503,08</b>	<b>4.360.100.556,33</b>	<b>4.878.938.289,61</b>
Araguaia	255.586.937,66	283.161.338,71	291.099.387,71	270.001.930,22	352.273.678,82
Baixo Amazonas	266.644.375,97	290.473.516,56	311.592.896,82	283.104.913,12	362.633.123,65
Carajás	971.427.454,58	1.089.537.980,59	1.437.471.231,57	1.763.099.316,48	1.568.414.561,93
Guajará	701.007.576,86	737.585.132,40	707.077.738,84	552.365.587,01	614.755.240,77
Guamá	171.979.861,88	189.906.553,66	208.255.222,26	186.967.355,48	259.110.405,84
Lago de Tucuruí	187.248.490,51	211.173.541,02	197.490.923,77	171.787.569,52	217.158.815,93
Marajó	105.611.458,95	117.779.021,58	140.127.173,46	139.315.402,35	200.097.383,40
Rio Caeté	98.452.183,38	108.395.765,47	116.478.452,69	106.173.623,98	160.477.057,56
Rio Capim	204.317.549,35	216.406.883,76	216.423.380,76	201.728.484,65	294.356.293,61
Tapajós	146.870.286,23	177.915.999,78	201.781.474,26	186.904.243,05	219.508.097,91
Tocantins	223.670.888,28	255.055.163,41	285.771.983,78	262.725.729,00	313.759.749,81
Xingu	200.146.726,59	254.080.209,51	267.457.637,17	235.926.401,45	315.813.880,38

Fonte: SEFA, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025. Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2024. OBS: Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB.

O ICMS repassado para Região Carajás aumentou 61,5% em quatro anos, passou de R\$ 971,4 milhões para R\$ 1,5 bilhão entre 2020 e 2024. No último ano, o percentual repassado para região foi 32,1%.

Gráfico 03 - Repasse de ICMS (R\$ Mil) - Região de Integração Carajás, 2020-2024.



Fonte: SEFA, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025. Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2024. OBS: Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB.

Os doze municípios da Região Carajás apresentaram aumento no recebimento do ICMS entre 2020 e 2024, com destaque para o repasse do imposto ao município de Canaã dos Carajás que cresceu 211,2%, maior aumento registrado entre os municípios da região. Em 2024, o município que obteve a maior parte do imposto repassado à região foi